

## Relações com Cuba

30-Jan-2012

### STAL REÃŠNE COM CENTRAL DOS TRABALHADORES

Uma delegaÃ§Ã£o do STAL encontrou-se hoje, 30 de Janeiro, com duas representantes da Central dos Trabalhadores de Cuba (CTC) que se deslocaram a Portugal para participar no XII Congresso da CGTP-IN.

As representantes CTC -Ã Milagro de la Caridad PÃ©rez Caballero, do Secretariado Nacional, e Mercedes Lugo Bertot, do Departamento de RelaÃ§Ãµes Internacionais - retrataram a realidade social, polÃtica e econÃmica cubana, particularmente tendo em conta o bloqueio que os Estados Unidos da AmÃrica movem hÃ; dÃ©cadas contra aquele paÃ-s, os impactos da crise econÃmica mundial e as reformas que tÃam vindo a ser implementadas no mundo laboral.

Actualmente Cuba leva a cabo um arrojado programa de reestruturaÃ§Ã£o econÃmica do PaÃ-s, que implica a passagem de diversas Ãreas produtivas e de serviÃos para o sector cooperativo ou mesmo de iniciativa privada, o que implicarÃ, atÃ© 2016, a transiÃ§Ã£o de cerca de um milhÃo de trabalhadores actualmente ao serviÃo do Estado.

As representantes da Central tiveram oportunidade de explicar que, contrariamente ao que diversos ÃrgÃos de comunicaÃ§Ã£o social tÃam vindo a propalar, nÃo estÃo a ser preparados quaisquer despedimentos destes trabalhadores mas sim a sua transiÃ§Ã£o para a nova realidade, transiÃ§Ã£o que foi amplamente discutida nos locais de trabalho e estÃ a ser acompanhada cautelosamente pelo movimento sindical.

De resto, em todas as reformas que estÃo a ser levadas a cabo o governo cubano afirma a intenÃ§Ã£o de zelar pela equidade dos salÃrios no paÃ-s, bem como de manter os princÃpios fundamentais da revoluÃ§Ã£o socialista jÃ com mais de cinquenta anos, particularmente a gratuitidade da saÃde, da educaÃ§Ã£o e da seguranÃa social.

Milagro PÃ©rez e Mercedes Lugo reafirmam de resto a confianÃa no desenvolvimento do paÃ-s e da construÃ§Ã£o do socialismo, confianÃa que nÃo se ancora apenas no plano ideolÃgico mas tambÃm nos resultados sociais e econÃmicos que tÃam vindo a ser alcanÃados em Cuba. Apesar do bloqueio e dos efeitos da crise mundial o crescimento Ã uma realidade, a esperanÃa de vida situa-se nos setenta e sete anos e a mortalidade infantil em 4,9 por cento, nÃmero que se situa bem abaixo da maioria dos chamados paÃ-ses desenvolvidos.

O presidente do STAL aproveitou para manifestar a solidariedade da DirecÃ£o Nacional do sindicato para com a revoluÃ§Ã£o cubana e os seus trabalhadores, tendo ficado acordado o aprofundamento de relaÃ§Ãµes bilaterais com o movimento sindical daquele paÃ-s, particularmente o sindicato da AdministraÃ£o PÃblica (SNTAP) que de resto se mantÃm desde hÃ; largos anos.